

BIOGRAFIA DE QUEENTI MATSUURA

(Por Horácio Matsuura, engenheiro e enxadrista, em 11/02/2019)

Queenti Matsuura (1930 -) é um advogado e enxadrista brasileiro. Destacou-se como jogador, técnico, dirigente, organizador e árbitro de torneios de xadrez. Sua atuação durante mais de sete décadas dedicada ao jogo de xadrez o tornam pessoa ímpar no desenvolvimento deste esporte em Maringá, no Paraná e, por que não, no Brasil. É autor da famosa "Chave Maringá" (assim batizada em homenagem à cidade que adotou para viver e onde nasceram seus cinco filhos), sistema de emparceiramento que permitiu realizar competições com grande número de participantes num reduzido número de rodadas, sem eliminar nenhum competidor.

Infância e Formação

Queenti Matsuura nasceu em Ibitinga, São Paulo, no dia 05 de julho de 1930. Filho e neto de pioneiros da imigração japonesa, seus avós (Genzo e Setsu) e pai (Genichi) desembarcaram no Brasil em 1913. Sua mãe, Roku Sasaki, chegou ao Brasil em 1924.

Segundo filho de um total de quinze irmãos, passou a infância na terra natal Ibitinga. Mudou-se para São Paulo em 1942 para dar continuidade aos seus estudos. Em 1947 transferiu-se para Curitiba onde terminou o curso científico (equivalente ao ensino médio atual). Ingressou no curso de Engenharia Civil em 1949 mas, após cursar dois anos, trocou para o curso de Direito. Formou-se Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná em 1956.

Chegou a Maringá em 1957 à procura de oportunidades para iniciar sua vida profissional como advogado.

Em 1963, já estabelecido, casou-se com a professora Haluko Coguri. Com ela tem cinco filhos, Dorotéia (médica), Horácio (engenheiro), Ermelinda (odontóloga), Frederico (advogado) e Everaldo (enxadrista). Horácio, Frederico e Everaldo herdaram a paixão do pai pelo xadrez e tornaram-se ativos participantes em torneios, sendo que Everaldo chegou ao máximo título outorgado pela FIDE (Federação Internacional de Xadrez) de Grande Mestre Internacional.

Em 1971 deixou Maringá por compromissos profissionais, passando por São Paulo, Londrina e Ponta Grossa. Retornou definitivamente a Maringá em 1988 onde vive até hoje.

Atividade enxadrística

Aprendeu a jogar xadrez aos 16 anos, durante seus anos como estudante em Curitiba, tendo participado ativamente de eventos estudantis e do Clube de Xadrez de Curitiba, chegando a vice-campeão paranaense universitário.

Já em Maringá foi bicampeão dos Jogos Abertos do Paraná e hexacampeão maringaense. Nessa época, entre o final da década de 50 e início da década de 70, participou ativamente também como dirigente, sendo diretor técnico e presidente do Clube de Xadrez de Maringá e presidente da Federação Paranaense de Xadrez. Organizou e arbitrou importantes eventos dois quais destacam-se:

- Duas vezes a fase final do Campeonato Paranaense Absoluto em 1967 e 1968;
- Zonal Sul Brasileiro (classificatório para o Campeonato Brasileiro Absoluto) em 1966;
- Seis vezes o Torneio Aberto "Cidade de Maringá" (1964 a 1969) e paralelamente quatro vezes o Torneio Magistral "Cidade de Maringá" (1966 a 1969) eventos que contaram com a participação de alguns dos maiores enxadristas brasileiros à época como o lendário Dr. João de Souza Mendes, heptacampeão brasileiro, o tricampeão brasileiro, mestre internacional Herman Claudius van Riemsdijk, o bicampeão brasileiro, mestre internacional Antonio Rocha e o campeão sul-americano, mestre internacional Francisco Trois entre outros.

Aliada ao estímulo de Queenti como dirigente, esta intensa movimentação enxadrística em Maringá criou um círculo virtuoso que motivou a fundação de novos clubes de xadrez na região norte e noroeste do Paraná (Nova Esperança, Paranavaí, São Jorge).

Continuou contribuindo e participando de maneira similar em todos os lugares por que passou durante os anos em que esteve fora de Maringá. Foi diretor técnico das Associações Paulista, Londrinense e Pontagrossense de Xadrez; diretor dos Clubes Escolares Positivo e SEPAM em Ponta Grossa; diretor técnico da Federação Paranaense de Xadrez; implantou a "Escolinha de Xadrez" do DERO - Departamento de Esportes e Recreação Orientada do Município de Ponta Grossa no próprio recinto da municipalidade, tendo como assessores os jovens Frederico e Everaldo Matsuura, seus filhos; implantou o PROJETO CRIANÇA - Ensino de Xadrez nas Escolas, em Ponta Grossa, 1982-83-84, incumbindo-se também de ensinar xadrez a jovens escolares de até 14 anos, tendo como locais o Colégio Estadual Senador Correia e Colégio Estadual Professor Júlio Teodorico. Esta época marcou o início da participação dos seus filhos Horácio, Frederico e Everaldo em competições, o que fez com que se dedicasse também ao apoio como pai, técnico e provedor logístico para viabilização destas participações.

Chave Maringá

Numa época em que não havia ainda o conhecido "Anexo IV" da FIDE, Queenti Matsuura idealizou a "Chave Maringá", sistematizando ideias e conceitos e normatizando regras num conjunto bem estruturado de critérios de emparelhamento, de computação de pontos e de classificação, com critérios bem definidos de desempate. Com isso foi possível realizar competições com grande número de participantes num reduzido número de rodadas, sem eliminar nenhum competidor. A "Chave Maringá", criada em 1963, quase dez anos antes do advento do Sistema Suíço da FIDE, eliminou em definitivo os sistemas eliminatórios, com todos os seus inconvenientes. Seria ocioso mostrar a importância dos serviços prestados pela

"Chave Maringá" ao desenvolvimento do xadrez. Basta lembrar que, por mais de uma dezena de anos, a "Chave Maringá" esteve presente em vários campeonatos paulistas e paranaenses e em torneios internacionais como o I Open Internacional da Associação Paulista de xadrez (1972) e o Torneio Internacional da Academia de Xadrez Capablanca (São Paulo, 1973). Mais tarde, com o advento do sistema ELO de rating, o autor da "Chave Maringá" compatibilizou-a com a classificação prévia dos participantes pelos respectivos ratings mediante a introdução de normas bem estruturadas e lógicas para o empareiramento da primeira rodada.